

## Experiências evidenciam: uma outra agricultura é possível. Aprendamos com elas...

**A**limentadas pelo gênio criativo de produtores e produtoras e assessoradas por ONGs, pastorais e algumas ainda poucas instituições oficiais de pesquisa e extensão rural, organizações da agricultura familiar, em suas múltiplas formas de expressão, dispersas em todas as regiões do país, vêm promovendo a emergência de dinâmicas sociais de inovação agroecológica e a sua tradução em força material e política com capacidade de influência em escalas geográficas e sociais cada vez maiores. Embora ainda pouco visíveis para o conjunto da sociedade, esses processos inovadores vêm permitindo que novos atores (individuais e coletivos) despontem no cenário dos movimentos sociais no campo, revigorando-os. Com efeito, é exatamente a partir dessas experiências concretas enraizadas em distintos contextos locais/regionais que se vem construindo novos referenciais técnicos, metodológicos e conceituais orientadores de projetos para o desenvolvimento sustentado da produção familiar no Brasil.

São iniciativas que se estabelecem não por meio de receitas e de pacotes tecnológicos "alternativos". Muito pelo contrário; se valem da criatividade local como força social transformadora. São, nesse sentido, experiências de emancipação socio-cultural. Promovem crescentes níveis de autonomia técnica e econômica às famílias produtoras com base no manejo sustentado dos recursos disponíveis localmente e na revitalização da vida comunitária.

Muitas dessas experiências são resultantes do encontro sinérgico entre a sabedoria popular – um dos principais "recursos locais" – e o saber acadêmico. Apontam, dessa forma, caminhos metodológicos que pavimentam o fecundo diálogo entre *cultura* e *ciência* nos processos de desenvolvimento agrícola. Constituem-se também através de processos interativos de aprendizado a partir de intercâmbios com grupos igualmente envolvidos em dinâmicas locais de inovação agroecológica.

A intensificação desses processos de mútua influência entre praticantes da agroecologia vem permitindo o contínuo aprimoramento das ações particulares de uns e de outros. No mesmo passo, vão se articulando redes de organizações da sociedade civil comprometidas com a promoção da produção familiar ecológica, condição indispensável para a construção de identidades compartilhadas que proporcionem crescentes capacidades de expressão pública desse movimento que vem se formando de baixo para cima em defesa de um projeto de transformação dos padrões ambientalmente predatórios e socialmente injustos de ocupação e uso da terra no país.

*Agriculturas: Experiências em Agroecologia* tem por objetivo jogar luzes sobre esses processos sociais de inovação agroecológica, para que deles sejam extraídos ensinamentos e inspirações que favoreçam o florescimento e a intensificação de iniciativas autônomas gestadas desde os mais recônditos rincões. Para tanto, publicará textos elaborados por atores diretamente envolvidos no dia-a-dia das experiências em curso, tanto no Brasil quanto em outros países, sobretudo os da América Latina. Com esse projeto editorial, a AS-PTA espera contribuir para a promoção de uma *agricultura* que restaure o sentido ativo do seu sufixo "cultura", ou seja, o cultivo da criatividade humana para o desenvolvimento de padrões soberanos de produção e de convivência social que respeitem e valorizem as diversidades socio-ambientais e que assegurem o cumprimento de um compromisso ético com as próximas gerações.

*O editor*



V.1, Nº 0

**Agriculturas: Experiências em Agroecologia** é uma publicação da AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa em parceria com a Fundação ILEIA – *Centre of Information on Low External Input and Sustainable Agriculture*.

**AS-PTA**

Rua Candelária, n.º 9, 6º andar Centro  
Rio de Janeiro/RJ Brasil 20091-020

Telefone: 55(21) 2253-8317 Fax: 55(21)2233-8363  
<http://www.aspta.org.br>

**Fundação ILEIA**

Endereço: PO Box, 64, 3830 AB Leusden, Países Baixos.  
Tel.: +31 (0) 33 494 30 86 Fax: +31 (0) 33 495 17 79  
<http://www.ileia.org>

**Cláudia Calório**

*Grupo de Trabalho em Agroecologia na Amazônia - GTNA*

**Eugênio Ferrari**

*Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata, MG - CTA/ZM*

**Jean Marc von der Weid**

*AS-PTA*

**José Antônio Costabeber**

*Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater / RS*

**Marcelino Lima**

*Diaconia / PE*

**Maria Emília Pacheco**

*Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional Fase / RJ*

**Maria José Guazzelli**

*Centro Ecológico / RS*

**Miguel Ângelo da Silveira**

*CNPMA - Embrapa Meio Ambiente / SP*

**Paulo Petersen**

*AS-PTA*

**Sílvia Gomes de Almeida**

*AS-PTA*

*Editor* **Paulo Petersen**

*Editor convidado para esse número* **Jean Marc von der Weid**

*Produção Executiva* **Regina Hippolito**

*Pesquisa* **Regina Hippolito, Victor Perret,**

**Fernanda A. Teixeira, Gustavo M. da Silva, Jurema Diniz**

*Base de dados de subscritores* **Fernanda A. Teixeira**

*Copy Desk* **Rosa L. Peralta**

*Revisão* **Livia Freitas Rosa**

*Foto da capa* **Xirumba / Família de Luís e Eliete Souza (mestres da convivência com o semi-árido) Solânea/PB**

*Projeto gráfico e diagramação* **I Graficci**

*Impressão* **SRG**

A AS-PTA estimula que os leitores circulem livremente os artigos aqui publicados. Sempre que for necessária a reprodução total ou parcial de algum desses artigos, solicitamos que *Agriculturas: Experiências em Agroecologia* seja citada como fonte e que nos seja enviada uma cópia da publicação com o texto reproduzido.